

Unidade 1 - Fundamentos da Educação a Distância

Luis Paulo Leopoldo Mercado

Programa de Pós-Graduação em Educação -UFAL

1. Conceitos de Educação a Distância

É o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e estudantes não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet, mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o cd-rom, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. (MORAN, 2002)

EAD envolve seis elementos essenciais: separação entre estudante e professor; influência de uma organização educacional, especialmente no planejamento e na preparação dos materiais de aprendizado; uso de meios técnicos – mídia; providências para comunicação em duas vias; possibilidade de seminários (presenciais) ocasionais; participação na forma mais industrial de educação. (MOORE e KEARSLEY, 1996)

Sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e substitui a interação pessoal na sala de aula entre professor e estudante, como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização e tutoria que propiciam uma aprendizagem independente e flexível. (GARCIA ARETIO, 1997)

Forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (Dec. 2.494, art. 1º 10/02/98)

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Dec. nº 5.622, de 19/12/05)

Características da EAD (Preti,1996)

- a) **Distância física professor-aluno:** não é necessária e indispensável para que se dê a aprendizagem. Se dá de outra maneira, "virtualmente".
- b) **Estudo individualizado e independente:** capacidade do aluno de construir seu caminho, seu conhecimento, por ele mesmo, de se tornar ator e autor de suas práticas e reflexões.
- c) **Processo de ensino-aprendizagem mediatizado:** se dá em suportes e sistemas que viabilizem e incentivem a autonomia dos alunos nos processos de aprendizagem.
- d) **Uso de TIC:** recursos do correio, TV, hipermídia, Internet permitem romper com as barreiras das distâncias, das dificuldades de acesso à educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, mas não isolados e sozinhos.
- e) **Comunicação bidirecional:** aluno não é mero receptor de informações, de mensagens; apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialogais, criativas, críticas e participativas.

2. Educação Online

Ênfase se dá tanto nos materiais de estudo e na relação entre professores e estudantes; todo o processo ensino-aprendizagem e avaliação se realiza através da Internet, permite criar um espaço virtual, com a integração e uso das TIC (multimídia, tutorias web, chats educativos, videoconferência) e abre a possibilidade de cursar estudos desde sua casa ou trabalho dos coletivos sociais que por motivo de idade, situação profissional ou residência não podem assistir às aulas presenciais.

Envolve equipe de especialistas informáticos envolvidos na criação e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem, equipe pedagógica que assessora e forma os tutores tanto na elaboração dos materiais didáticos como no uso pedagógico da Internet.

Educação presencial	Educação online
<p>Parte de uma base de conhecimento e o estudante deve ajustar-se a ela.</p> <p>Professores determinam quando e como os estudantes receberão os materiais formativos.</p> <p>Aluno recebe informações passivamente para gerar atitudes inovadoras, críticas e investigadoras.</p> <p>Apóiam-se em materiais impressos e no tutor como fonte de apresentação e estruturação da informação.</p> <p>Modelo linear de comunicação, basicamente entre tutor e aluno.</p> <p>Ensino desenvolve-se preferencialmente de forma grupal.</p> <p>Desenvolve-se num tempo fixo, em aulas específicas e em lugares determinados.</p>	<p>Alunos estudam no seu próprio ritmo de aprendizagem.</p> <p>Combinação de diversos materiais (impressos, auditivos, visuais, e audiovisuais) para alcançar um ensino multimídia, incorporando ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona.</p> <p>Ensino realiza-se de forma individual, com realização de propostas colaborativas, em grupo, no ambiente virtual do curso.</p> <p>Desenvolve-se num tempo flexível, no trabalho, em sua casa, no tempo disponível do aluno.</p> <p>Interatividade entre tutores e alunos, entre os alunos e o ambiente de aprendizagem, e entre os próprios alunos.</p> <p>Participação do tutor e aluno em qualquer momento do dia e da noite, com diversos ritmos de trabalho, adaptando-se a oferta de disponibilidade horária dos participantes em função de suas obrigações, dedicações, e inclusive uso de horário.</p>

Educação Online

Vantagens	Desvantagens
<p>Flexibilidade do ambiente de estudo.</p> <p>Realiza atividade independente da situação geográfica e temporal na qual se encontra o aluno.</p> <p>Diferentes modalidades interativas: interação dos alunos com os materiais didáticos oferecidos, interação com o tutor, interação com os outros colegas independentemente da situação espaço-temporal onde se encontrem, interação com um especialista em conteúdos e interação com o ambiente virtual.</p> <p>Facilidade para colocar novos conteúdos e materiais à disposição dos usuários.</p> <p>Utiliza-se tanto o ensino individual quanto grupal.</p> <p>Favorece uma educação verdadeiramente multimídia, no qual utiliza uma diversidade de meios, recursos e sistemas para representar a informação, além de uma perspectiva de construção individual da informação pelo aluno.</p> <p>Centralização/descentralização administrativa da informação.</p> <p>Criação de macrocomunidades inter-educativas (diminuição de custos, coordenação de esforços, internacionalização de relações, enriquecimento intercultural.</p> <p>Acesso imediato de baixo custo à bancos de informação digitalizada: bibliotecas eletrônicas, sites temáticos especializadas, sites institucionais, intercâmbio eletrônico em tempo real de trabalhos e materiais de consulta, acesso a programas didáticos de livre distribuição, ferramentas eletrônicas de autor (programas, aplicações).</p> <p>Facilita o desenvolvimento de atividades de aprendizagem cooperativa e permite a comunicação e conversação sincrônica com outros usuários favorecendo a criação de comunidades virtuais de aprendizagem.</p>	<p>Tutores e alunos requerem formação para poder trabalhar num ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>Pouco conhecimento das potencialidades para a criação de ambientes para a aprendizagem.</p> <p>Poucas experiências realizadas.</p> <p>Riqueza da relação educativa pessoal entre professor e aluno é empobrecida.</p> <p>Feedback pode ser muito lento.</p> <p>Retificação de possíveis erros cometidos nos materiais, nas mensagens, na avaliação, apresenta maiores dificuldades que nos processos educativos presenciais.</p> <p>Ruído na comunicação (deficiente interação figura-fundo, vocabulário inadequado, textos visuais, multimídias sem foco ou com problemas de recepção acústica).</p> <p>Excessiva tendência para o uso dos sistemas de acompanhamento, avaliação e tutorização automática.</p> <p>Desmotivação progressiva e ocasional abandono do processo de aprendizagem nos casos em que os desenhos metodológicos e organizativos não favorecem o estabelecimento de relações interpessoais de alunos/tutores e alunos entre si.</p> <p>Parte dos tutores e dos alunos não possui conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para desenvolver e utilizar com fins pedagógicos a tecnologia e cultura digital.</p> <p>Resistências pessoais a mudança e inovação pedagógica que representa a educação online. Muitos professores se sentem incomodados ou incapazes para desenvolver uma ação educativa através da Internet.</p> <p>Estudo e aprendizagem através da Internet quase sempre tarefa realizada por um indivíduo de forma solitária, no qual a maior parte das expectativas educativas desenvolvidas se baseia na individualização do ensino.</p> <p>Muitas experiências de EAD se baseiam em métodos de ensino expositivo, aprendizagem por recepção, em que o aluno memoriza informações.</p>

3. Componentes da Educação Online

Alunos

Adultos que buscam ampliar seus estudos ou adquirir uma titulação.

Tem interesse e capacidade para auto-estudo, seguindo suas próprias experiências e necessidades.

Sabem em todo o momento qual é o desenvolvimento do curso, podendo consultar os materiais indicados pelo tutor, obtendo os materiais, podendo realizar os exercícios que encontrem no espaço virtual da disciplina.

Professor

Dedica parte de seu tempo para preparar o espaço online de sua disciplina.

Prepara a agenda, anota as últimas novidades bibliográficas sobre a disciplina.

Seleciona recursos úteis.

Prepara os materiais para os alunos estudarem.

Propõe o programa, organiza as lições e dinamiza o curso mediante sua presença no ambiente virtual e nas TIC.

Distribui o tempo, prioriza os objetivos, estabelece os temas de debate.

Tutor

Atua como facilitador da aprendizagem.

Oferece as ferramentas e pistas necessárias para que os alunos desenvolvam sua própria aprendizagem.

Guia os alunos para que encontrem as respostas ou para que o grupo os ajude a resolver.

Estabelece os fundamentos teóricos do projeto.

Seleciona e prepara todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas.

Identifica os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes.

Define bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares.

Elabora o material didático para o curso a distância.

Avalia o material didático, antes e depois de ser impresso, videogravado, audiogravado, indicando correções e aperfeiçoamentos.

Motiva, orienta, acompanha e avalia os alunos.

Curso

Desenvolvimento de materiais didáticos.

Atividades de aprendizagem.

Desenho da avaliação.

Eleição dos recursos mais adequados segundo o processo de aprendizagem escolhido.

Metodologia utilizada.

Material Didático

Conhecimento da matéria objeto de estudo.

Desenho dos conteúdos para que resultem atraentes, de tal forma que seja um elemento facilitador da aprendizagem

Uso de tecnologias para tirar o máximo proveito dos materiais para que o aluno aprenda.

Indica aos alunos o que se espera que eles aprendam (objetivos), os conhecimentos que têm que adquirir (conteúdos), o processo de ensino que vai ser desenvolvido no curso (metodologia) e a avaliação e controle do rendimento acadêmico (avaliação).

Facilita a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor.

Apresenta conteúdos específicos e orienta o aluno na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo.

Propiciam a aprendizagem colaborativa e construção conjunta do conhecimento, proporcionam ferramentas cognitivas para que os alunos façam o máximo uso de seu potencial de aprendizagem.

As atividades de avaliação contínua podem ser variadas: exercícios e teste de auto-avaliação, exercícios ou trabalhos entregues ao tutor para correção, participação nos trabalhos colaborativos, contribuições realizadas nos fóruns de discussão.

Gestor

Gestão do ambientes virtual de aprendizagem, de estudo.

Estabelece critérios de acesso.

Organiza o próprio acesso através de links na Internet.

Organiza as bibliotecas virtuais e o tempo, a seqüência e o período de permanência dos materiais na Internet.

Fatores essenciais a um curso online

Projeto instrucional com objetivos bem definidos, público alvo e expectativas claras.

Design instrucional que valorize a interatividade, feedback técnico e afetivo; colaboração e aprendizado contextualizado e investigativo; que se adapte aos diferentes estilos de aprendizagem dos participantes.

O design formativo de materiais didáticos desenvolve-se em cinco etapas: **Análise:** a quem são dirigidos os materiais; propor objetivos de aprendizagem adequados à demanda social; apresentar programa de conteúdos adequados e dar-lhe a carga horária correspondente. Escolher o ambiente no qual irá desenvolver os conteúdos e integrá-los neste. **Desenho do plano de curso:** definição de uma estrutura geral de todos os elementos integrantes do curso proposto, os recursos que serão utilizados, as atividades de aprendizagem, apoio, avaliação, tecnologias e suportes que serão utilizados. **Elaboração do curso:** elaboração dos conteúdos, quantificação das atividades, número de horas requeridas para obter os resultados procurados, tipo e quantidade de atividades complementares que serão utilizadas e frequência, links e momentos que serão utilizados para ampliar os estudos no curso. - **Implementação ou teste e avaliação final:** colocar em funcionamento o curso e avaliá-lo a partir dos elementos que o compõem: materiais, conteúdos, atividades propostas, atuação dos tutores e alunos, valorização das atividades individuais e em grupo, valorização da própria aprendizagem. Os materiais devem incluir toda a informação necessária: conteúdos temáticos, comentários, sínteses, exercícios de auto avaliação, ajudas, soluções dos exercícios, glossário.

Mídias apropriadas que possam dar suporte ao ambiente do curso, com boa relação de custos, vantagens e benefícios, tanto financeiros quanto pedagógicos.

Design da interface e do ambiente de aprendizagem, transparente ao usuário nas questões técnicas e de acesso à Internet.

Material didático e tutorias, nos quais os conteúdos possam ser acessados de forma online. Os materiais devem ter objetivos informados com clareza, seja constantemente atualizado e use hipertexto e multimídia.

Suporte técnico que garanta a resolução de problemas encontrados pelos alunos no uso das ferramentas, para que estes problemas não desmotivem ou impeçam a aprendizagem dos alunos.

Preparação do tutor que atuará no curso, enfatizando os tempos diferenciados para feedback, a animação da comunidade de aprendizagem e apoio afetivo e instrucional aos alunos.

Ambientação dos alunos em relação às formas de interagir pessoal e coletivamente e bom domínio dos recursos tecnológicos que darão suporte ao curso.

Atividade: Discuta a questão: a EAD tem um caráter inovador, por seu método, sua flexibilidade para facilitar a aprendizagem, responder às demandas mais variadas, uso intensivo das TIC, economia de escala e por exigir o compromisso pessoal com a auto-aprendizagem.

Referências

DUART, Joseph M.; LARA, Pablo; SAIGÍ, Francesc (2003). **Gestión de contenidos en el diseño de contenidos educativos en línea**. UOC. Disponible em: <http://www.uoc.edu/dt/20237/index.html>. Acesso em: 24/06/03.

GARCÍA, Aretio L. **Educación a distancia hoy**. Madrid: UNED, 1994.

MOORE, M. e KEARSLEY, G. **Distance education: a systems view**. Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1996.

MORAN, José Manuel. Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. **Revista Brasileira de Comunicação**, São Paulo, v. 17, n. 2, jul./dez. 1994. Disponível em: <URL: <http://www.eca.usp.br/eca.prof/moran>. Acesso em: 04 out. 1997.

PRETI, Oreste. Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: _____. **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/UFMT, 1996.